



DIA 24 DE OUTUBRO MÊS DA LITERACIA EM SAÚDE

24

Mariana Fonseca
Sócia da SPLS



A **literacia em saúde** tem como objetivo prático o desenvolvimento de estratégias para que o paciente consiga aceder à melhor informação disponível, que compreenda o conteúdo educacional de forma clara e que tenha conhecimento sobre quais as melhores decisões em saúde compartilhadas.

Se o paciente **tomar melhores decisões em saúde**, esperam-se impactos positivos nos resultados em saúde. Enquanto profissionais da área da saúde, devemos ter um papel crucial na transmissão da mensagem, na avaliação sobre a compreensão do paciente sobre as instruções dadas (em sessão ou em consulta) e na adesão ao plano de intervenção proposto (desde a toma de medicação à prática regular de atividade física). Devemos ainda contribuir para uma melhor educação, exposição e preparação prévia para o **desafio de criar uma relação terapêutica duradoura**. Mas será que executamos esta tarefa na nossa prática diária?

Para que tal possa acontecer, deverá existir um equilíbrio da participação do profissional de saúde (que deverá dar resposta às necessidades do paciente, através de estratégias que confirmam maior segurança e confiança para a autogestão da condição) e do paciente (que procura eficácia nos resultados em saúde, por si mesmo e pelos seus familiares, cuidadores, amigos). Então pergunto: ***será que a literacia em saúde é apenas um problema individual? Ou será que é um problema sistémico, que integra diferentes profissionais, dimensões, áreas, competências,...***

É aqui que educação do paciente sobre o sistema de saúde e a literacia em saúde estão intimamente relacionadas: parecem ser dois lados da mesma moeda. Contudo, os profissionais de saúde devem compreender as diferenças entre os dois conceitos:

- A educação do paciente é a prática de informar os pacientes sobre a sua saúde e bem-estar, sobre os fatores de risco da sua condição, sobre as opções de plano de tratamento e possíveis resultados em saúde, assim como, educá-lo sobre o funcionamento do sistema de saúde e seus cuidados;
- A palavra "literacia" não se prende, apenas e só, com a capacidade de ler ou escrever, mas sim, com a competência interpretar aquilo que está escrito ou que foi dito, neste caso, sobre a área da saúde.

O importante é que os cuidados de saúde estejam em constante transformação, com o objetivo final colocar o paciente no centro do processo. Para que os pacientes sejam capazes de lidar com informações que os façam envolver de forma ativa, há que aumentar as capacidades e competências relacionadas à saúde. Assim sendo, estamos prontos?

